Tião Carreiro e Pardinho - Cerne de Aroeira

Tom: E

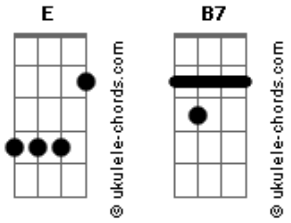
Para chegar nessa terra
Vim arriscando a sorte
Bebi água envenenada respirei, o ar da morte
E B7 E B7
Na navalha do destino... vim rastejando no corte
E B7 E
Eu vim trazendo coragem, esperança e sangue forte
B7 E
A minha pobre bagagem eu mesmo fiz o transporte

B7
Para entrar na batalha
Saí da minha trincheira
Com pingos do meu suor fui apagando a poeira
E B7 E B7
Com fibra e resistência, igual cerne de aroeira
E B7 E
Eu sempre segui avante, atravessando barreira
B7 E
E no mastro da vitória hasteei minha bandeira

B7
Chorei muito no passado
Para sorrir no presente
Estou colhendo o fruto onde plantei a semente
E B7 E B7
A minha mão calejada é minha grande patente
E B7 E
E tudo que hoje tenho, agradeço a Deus somente
B7 E
Porque na luta da vida eu venci honestamente

B7
Gente que me vê na sobra
Tem inveja do que sou
Mas não sabe que o sol muitas vezes me queimou
E B7 E B7
Nos caminhos que passei, muita gente não passou
E B7 E
Nas lutas que eu venci, eu vi gente que tombou
B7 E
Precisa ter fé em Deus para chegar onde estou

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br